

27 de Julho de 2021



**E SE EM VEZ DE COMUNICADOS À NAÇÃO,
O PRESIDENTE DA REPÚBLICA COORDENASSE DEBATES ALARGADOS
SOBRE O CONFLITO EM CABO DELGADO?**

**AND IF INSTEAD OF COMMUNIQUE'S TO THE NATION,
THE PRESIDENT OF THE REPUBLIC COORDINATED EXTENDED DISCUSSIONS
ON THE CONFLICT ON CABO DELGADO?**

João Feijó

Três anos e nove meses após os primeiros ataques em Cabo Delgado, depois de se consumir a ocupação de vastas áreas, de mais 4300 mortos reportados e 800.000 deslocados, depois de o país tomar conhecimento da entrada de milhares de militares estrangeiros a partir da imprensa estrangeira, o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, realizou um longo comunicado à Nação. Foi um discurso lido a partir de teleponto e sem direito a perguntas.

O Presidente da República realizou uma longa descrição do fenómeno em causa, desde a penetração de grupos fundamentalistas religiosos em vários distritos de Cabo Delgado, respectivas práticas, até ao início e alastramento do conflito armado. Abordou a destruição, assassinatos e raptos provocados pelo grupo insurgente e respectiva resposta governamental. Numa clara tentativa de moralização nacional, o discurso elogiou o desempenho das Forças de Defesa e Segurança, capaz de repelir e sustentar os ataques do grupo terrorista, reconhecendo dificuldades.

Alguns aspectos fulcrais não foram devidamente abordados, entre os quais:

- Não explicou, e compreende-se que nem poderia explicar, o que falhou da parte dos serviços de inteligência de Moçambique, quer durante o crescimento e consolidação do grupo radical, quer nas vésperas do ataque a Palma, epicentro de um dos maiores projectos de investimento no continente africano;

- Não abordou a complexidade do problema, nomeadamente a capacidade de mobilização e capitalização, por parte dos grupos violentos, do descontentamento local em relação ao Estado. Inúmeros relatórios de pesquisa vêm apresentando evidências de fenómenos de exclusão

Three years and nine months after the first attacks in Cabo Delgado, after the occupation of vast areas, of over 4,300 reported dead and 800,000 displaced, after the country became aware through the foreign press, of the entry of thousands of foreign military personnel, the President of the Republic, Filipe Jacinto Nyusi, made a lengthy communiqué to the Nation. It was a speech read from telepoint and without the right to questions.

The President of the Republic has given a long description of the phenomenon at stake, from the penetration of fundamentalist religious groups in various districts of Cabo Delgado, and respective practices, to the beginning and spreading of the armed conflict. It addressed the destruction, murders and abductions provoked by the insurgent group and the corresponding government response. In a clear attempt at national moralization, the speech praised the performance of the Defense and Security Forces, as capable of repelling and sustaining the terrorist group's attacks, recognizing difficulties.

Some key aspects were not properly addressed, including:

- He did not explain, and it is understandable that he could not explain, what failed on the part of the intelligence services of Mozambique, either during the growth and consolidation of the radical group, or on the eve of the attack on Palma, the epicenter of one of the largest investment projects on the African continent;

- He did not address the complexity of the problem, namely the ability of violent groups to mobilize and capitalise on local discontent with the State. Numerous research reports have presented evidence of phenomena of social exclusion in a scenario of aggressive penetration of capi-

social num cenário de penetração agressiva do capital, onde situações de pobreza extrema coexistem com uma emergente sociedade de consumo. Estão amplamente documentados fenómenos de interrupção violenta de redes ilegais de exploração de pedras preciosas, de redes de tráfico internacional, de aumento da pressão sobre terras e limitação no acesso a recursos naturais, sentimentos de ameaça e de desprotecção perante a chegada massiva de quadros de fora da região, ocupando os melhores postos de trabalho em detrimento dos locais, aumento de assimetrias sociais e frustração de elevadas expectativas iniciais, abusos e oportunismo de agentes do Estado, dificuldades de acesso à justiça e ausência de espaços de participação;

- Não questiona um modelo de desenvolvimento extractivista e extrovertido, com poucas relações com o empresário local e pouco criador de emprego, em contextos geográficos marcados por elevadas taxas de analfabetismo e ausência de escolas de formação técnico-profissional, gerador de uma economia de enclave e de assimetrias sociais;

- Insistiu no desconhecimento do rosto dos cabecilhas, ou das suas reivindicações, quando os seus nomes, percursos biográficos e motivações são conhecidos pelas populações locais, estão identificados em trabalhos jornalísticos e relatórios de pesquisa;

- Foi omissa em relação à opção pelo recurso a tropas militares estrangeiras sem prévia apresentação à Assembleia da República, órgão representativo de todos os moçambicanos, assim como o motivo de mudança de estratégia de "*não queremos botas estrangeiras*", para a solução de "*salada*", em termos de intervenção conjunta no terreno. A imprensa vem abordando o forte passivo das forças militares e de segurança do Ruanda, assim como as suas atitudes de repressão e eliminação de opositores, edificando-se um regime fascizante, pelo que esta opção é geradora de preocupações.

- Nada referiu em relação à contratação de empresas mercenárias, às notícias que circularam em relatórios internacionais sobre a sua actuação, avaliando os custos de operacionalização e resultados;

- Foi omissa em relação às inúmeras notícias e relatórios que vêm a público de desmandos provocados pelas Forças de Defesa e Segurança, perdendo uma oportunidade de reconhecer erros e abusos de direitos humanos, de informar sobre a instauração de investigações internas e procedimentos disciplinares, demarcando o Estado desses comportamentos e solidarizando-se com as vítimas. O custo político imediato que poderia advir, no curto prazo, desse reconhe-

tal, where situations of extreme poverty coexist with an emerging consumer society. There are widespread phenomena of violent disruption of illegal networks of exploitation of precious stones, international trafficking networks, increased pressure on land and limited access to natural resources, feelings of threat and unprotection in the face of the massive arrival of cadres from outside the region, occupying the best jobs to the detriment of local, increased social asymmetries and frustration of high initial expectations, abuses and opportunism of state agents, difficulties in accessing justice and absence of spaces for participation;

- He does not question an extractive and extroverted development model, with few relationships with the local entrepreneur and little job creator, in geographical contexts marked by high illiteracy rates and absence of technical-professional training schools, generating an enclave economy and social asymmetries;

- He insisted on ignoring the face of the leaders, or their claims, although their names, biographical paths and motivations are known by local populations, are identified in journalistic works and research reports;

- He was silent in relation to the option to use foreign military troops without prior consultation to the Assembly of the Republic, the representative body of all Mozambicans, as well as to the reason for changing the strategy of "*we do not want foreign boots*" for the solution of "*salad*", in terms of joint intervention on the ground. The press has been addressing the strong liabilities of Rwanda's military and security forces, as well as their attitudes of repression and elimination of opponents, building a fascism-like regime; so, this option is a source of concern;

- He said nothing about the hiring of mercenary companies, the news that circulated in international reports on their actions, assessing the operationalization costs and results;

- He was silent in relation to the numerous news and reports that are coming to the public about of excesses provoked by the Defense and Security Forces, missing an opportunity to recognize errors and human rights abuses, to inform about internal investigations and disciplinary procedures, demarcating the State from these behaviors and to deal with the victims. The immediate political cost that could come from this recognition, in

cimento, teria um impacto positivo na promoção da disciplina interna dentro das FDS, da melhoria da imagem junto das populações e na confiança e colaboração dos populares, reduzindo a margem de recrutamento para grupos violentos;

- Apresentou justificações não convincentes relacionadas com ausência de contrapartidas económicas pelo envolvimento de milhares de militares estrangeiros, ignorando notícias que vêm a público de imputação das despesas militares aos custos de investimento da Total;

- Foi omissivo em relação ao desenvolvimento de acções de contra-insurgência, particularmente relevantes num contexto de intensificação de acções de contra-terrorismo. Pela experiência de outras latitudes, sabe-se que os resultados militares são questionáveis quando não acompanhados de reformas profundas em termos político-económicos, sociais e institucionais;

- Não reconheceu a ampla solidariedade da sociedade, em particular das populações de Cabo Delgado e de organizações da sociedade civil, sobretudo de agências internacionais, ao nível da assistência humanitária às populações, complementando ou até substituindo-se ao Estado, perdendo uma oportunidade de valorizar publicamente o comportamento excepcional de muitas famílias moçambicanas, também elas afectadas pela crise;

- Nada disse em relação a um dos problemas mais sensíveis na região, relacionado com a garantia de regresso das populações e segurança de acesso à terra nos locais de origem. A omissão destes assuntos, não permite reduzir a angústia e a ansiedade das populações locais, fazendo germinar sentimentos de injustiça complicados de gerir no presente e no futuro;

- Não esteve aberto a perguntas, impossibilitando a colocação de questões, que pudessem alargar o ângulo de análise e de compreensão do problema, esclarecendo as dúvidas das populações.

Esta primeira intervenção do Presidente da República foi benéfica e sugere-se que seja continuada e regular, com direito a perguntas e respostas por parte de jornalistas, oriundos de organizações públicas e privadas. Importa quebrar o pressuposto do secretismo de Estado em situações por demais conhecidas pela sociedade, na era das novas tecnologias de informação.

the short term, would have a positive impact on the promotion of internal discipline within the FDS, on the improvement of their image among the populations and the trust and collaboration of the popular, reducing the recruitment margin for violent groups;

- He presented unconvincing justifications related to the absence of economic counterparts for the involvement of thousands of foreign military personnel, ignoring news coming to the public about the imputation of military expenditure to Total's investment costs;

- He was silent about the development of counter-insurgency actions, particularly relevant in a context of intensified counter-terrorism actions. From the experience of other latitudes, it is known that military results are questionable when not accompanied by profound reforms in political, economic, social, and institutional terms;

- It did not recognize the broad solidarity of society, in particular the populations of Cabo Delgado and civil society organizations, especially international agencies, in terms of humanitarian assistance to the populations, complementing or even replacing the State, missing an opportunity to publicly value the exceptional behavior of many Mozambican families, also affected by the crisis;

- He said nothing about one of the most sensitive problems in the region, related to ensuring the return of populations and security of access to land in places of origin. The omission of these issues does not reduce the anguish and anxiety of local populations, causing complicated feelings of injustice to germinate in the present and in the future;

- He was not open to questions, making it impossible to ask questions that could broaden the angle of analysis and understanding of the problem, clarifying the doubts of the populations.

This first intervention by the President of the Republic was beneficial and it is suggested that it be continued and regular, with the right to questions and answers by journalists from public and private organizations. It is important to break the assumption of state secrecy in situations too well known by society, in the age of new information technologies.

Para complexos problemas importa multiplicar mecanismos de reflexão. Em vez de longos monólogos, sugere-se a constituição de fóruns e debates alargados, envolvendo as várias forças vivas da sociedade, nomeadamente com representantes dos camponeses (a maior fatia populacional do país), de transportadores informais, de mineradores artesanais, associações de comerciantes, de organizações religiosas, associações empresariais e sindicais, associações jornalísticas e organizações de pesquisa, entre outros. As diferentes forças sociais poderão contribuir com diferentes sensibilidades, úteis para compreender o problema em questão, para complementar acções militares, e que não estão a merecer a devida atenção.

As questões levantadas neste texto resultam do conhecimento das realidades através de pesquisas realizadas pelo Observatório do Meio Rural, assim como de debates organizados em parceria com outras organizações públicas, religiosas e da sociedade civil, moçambicanas e estrangeiras.

For complex problems it is important to multiply mechanisms of reflection. Instead of long monologues, it is suggested the establishment of fora and extended debates, involving the various living forces of society, namely with representatives of peasants (the largest share of the country's population), of informal transporters, artisanal miners, traders' associations, religious organizations, business and trade union associations, journalistic associations, and research organizations, among others. The different social forces may contribute with different sensitivities, useful for understanding the problem in question, to complement military actions, and which are not meriting due attention.

The issues raised in this text result from the knowledge of the realities through research conducted by the Observatório do Meio Rural (Observatory of the Rural Areas), as well as debates organized in partnership with other public, religious and civil society organizations, Mozambican and foreign.